

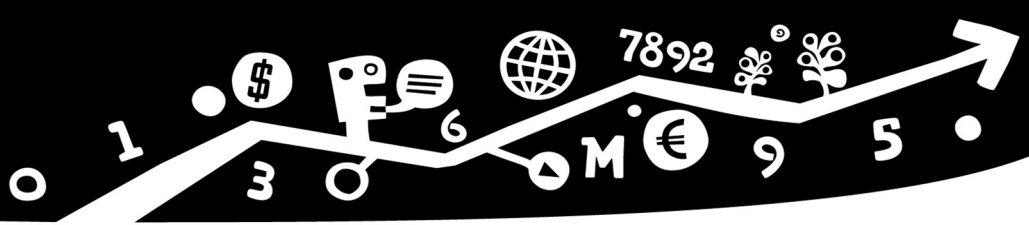
RELATÓRIO E CONTAS - 1º TRIMESTRE 2011

I - Relatório Consolidado de Gestão

- 1. Evolução dos Indicadores Chave**
- 2. Resumo da Actividade**
- 3. Comportamento Bolsista**
- 4. Perspectivas 2011**

II - Demonstrações Financeiras Consolidadas

III - Contas Consolidadas Condensadas



Resultados Consolidados

31 de Março de 2011

Informação Privilegiada (IFRS/IAS)

11 de Maio de 2011

Destaques:

Volume de Negócios: 59,3 M€

(58,0 M€ nos 3M10)

EBITDA: 4,9 M€

(6,2 M€ nos 3M10)

Resultados Líquidos: 2,2 M€

(4,0 M€ nos 3M10)

Cash: 21,6 M€

(21,1 M€ nos 12M10)

Mensagem do CEO - Luís Paulo Salvado

"Em 2011 iniciámos um novo ciclo, onde a internacionalização é o objectivo central. Os resultados do 1º trimestre indicam que esta foi a aposta adequada, sobretudo se atendermos ao actual contexto macroeconómico no nosso mercado doméstico que se tem mostrado ainda mais desafiante do que antecipávamos:

- O Volume de Negócios superou 59 M€, o que significa que este foi o nosso melhor 1º trimestre de sempre no actual perímetro de negócios, com um incremento acima dos 2%. Este crescimento só foi possível graças à contribuição da actividade internacional, a qual cresceu uns expressivos 115%, passando a representar cerca de 22% do negócio total. Na componente de serviços também tivemos um bom desempenho, com um aumento de quase 7%.
- O EBITDA atingiu os 4,9 M€, o que representa uma redução de 21% face ao período homólogo. Esta degradação de margem, parcialmente já prevista pelos custos adicionais da internacionalização, foi ainda mais acentuada devido à grande pressão competitiva que afectou sobretudo as componentes de produto.
- O Resultado Líquido foi de 2,2 M€, uma redução de 44% face a igual período do ano passado, penalizado pelas rubricas de interesses que não controlam e resultados financeiros.
- A geração de Cash continuou positiva, com um valor próximo de 0,5 M€.

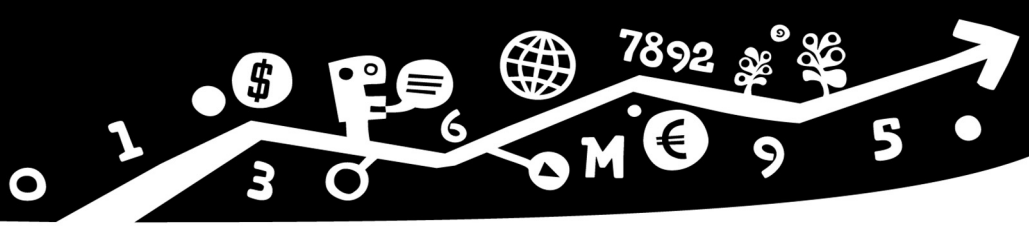
Estamos convictos que o contexto vai continuar a ser muito exigente e que requererá de nós um empenhamento redobrado para mantermos os objectivos ambiciosos que traçámos para este ano.

Os resultados internacionais que alcançámos, centrais na nossa estratégia, são o melhor estímulo que poderíamos ter recebido para continuarmos a dar o nosso melhor, num objectivo que sabemos ser de médio prazo."

RELAÇÕES COM INVESTIDORES:
Mária Gil Marín
Tel. +351 213 836 300
Fax: +351 213 836 301
investor.relations@novabase.pt

Relatório disponível no site :
www.novabase.pt

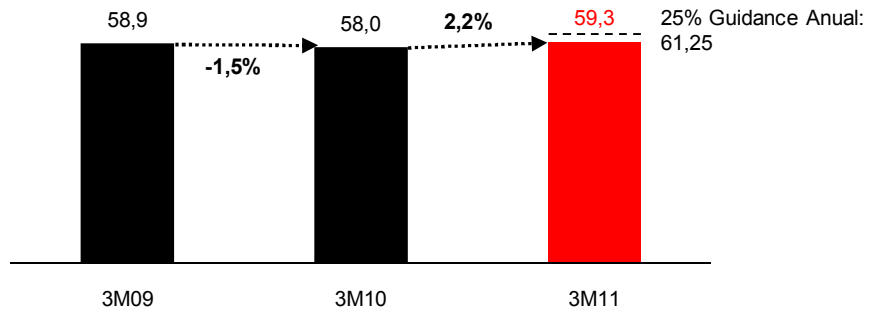
Novabase SGPS, S.A.
Sociedade Aberta . Código Euronext: NBA.AM .
Nº único de matrícula na CRC Lx e de Contribuinte nº 502.280.182 . Capital Social: 15.700.697,00 € .
Sede: Av. D. João II, Lote 1.03.2.3., 1998-031 Lisboa - PORTUGAL



1. Evolução dos Indicadores Chave

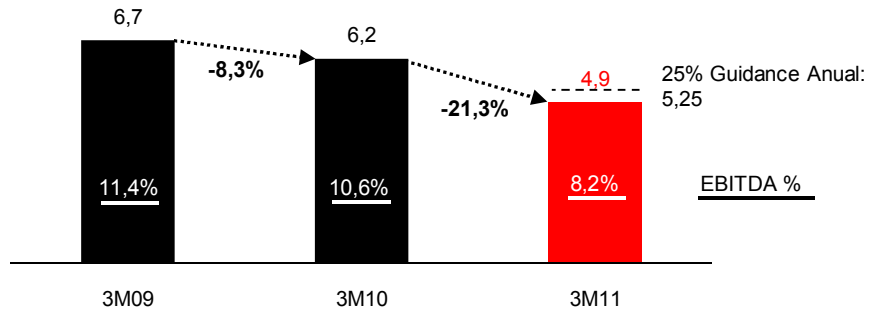
Volume de Negócios (M€)

Volume de Negócios abaixo do Guidance anual linearizado (-3,2%), mas acima do valor registado nos 3M10.

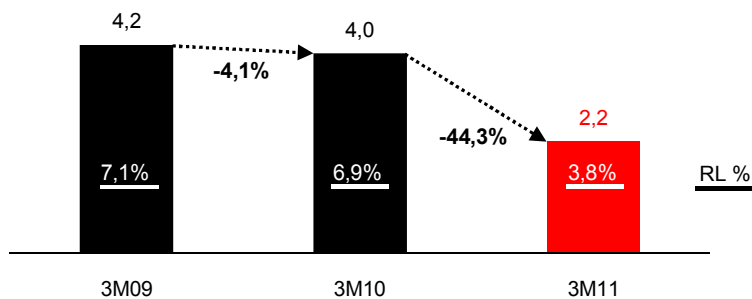


EBITDA (M€)

EBITDA abaixo do Guidance anual linearizado de 20-22 M€ e 8,6% relativa: -7,6% abaixo do meio do intervalo (-0,4 pontos %).



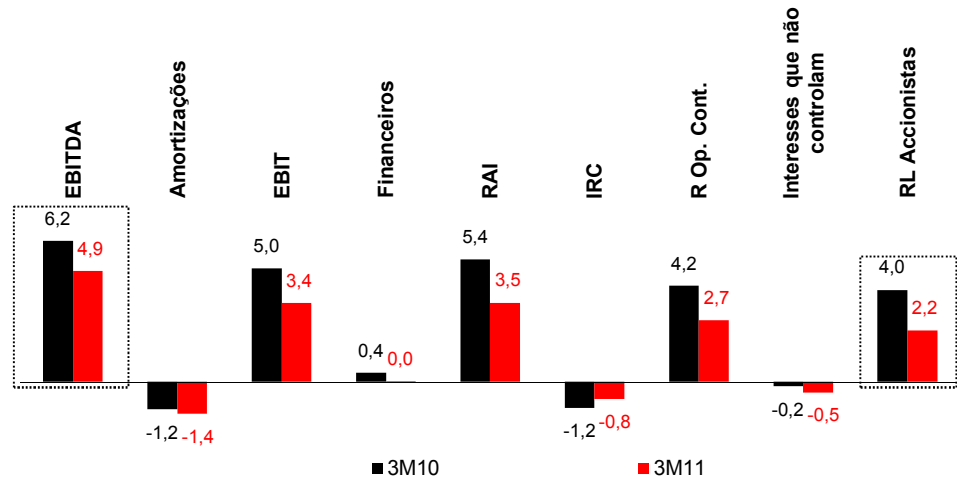
Resultados Líquidos Consolidados (M€)





Os Lucros por Acção (Earnings Per Share - EPS) nos 3M11 atingiram 0,07 euros por acção, registando um decréscimo face ao valor registado nos 3M10 de 0,13 euros por acção.

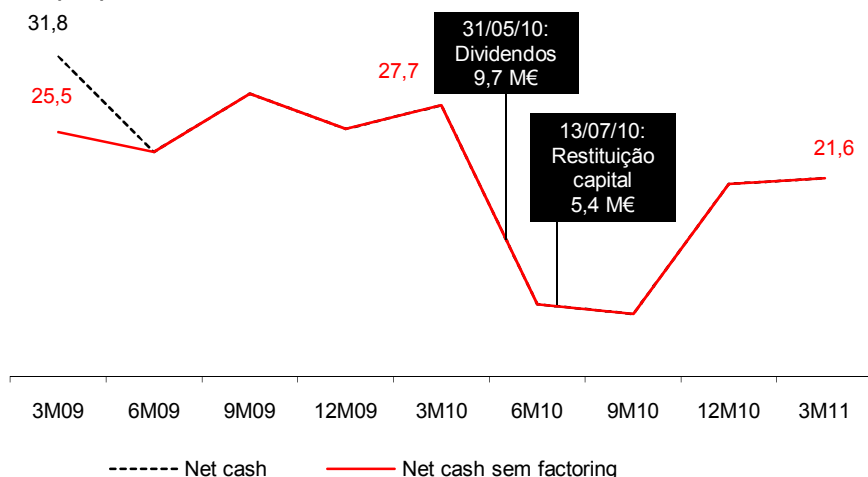
EBITDA para Resultado Líquido 3M11 Vs 3M10 (M€)



Os Resultados Financeiros atingiram o valor líquido positivo de 0,02 M€, abaixo do valor líquido positivo de 0,4 M€ registado no período homólogo, sobretudo devido a terem sido reconhecidos nos 3M11 ganhos cambiais inferiores aos registados nos 3M10 (0,3 M€ que comparam com 0,6 M€).

Os Interesses que não controlam nos 3M11 atingiram -0,5 M€, que comparam com -0,2 M€ nos 3M10. Esta evolução deve-se à melhoria dos resultados da participada Celfocus comparativamente ao período homólogo e aos interesses que não controlam relativos à NBASIT, em Angola, que só foi constituída no segundo trimestre de 2010.

Cash (M€)



Geração de cash de 0,5 M€ no primeiro trimestre de 2011.

Nos 3M11, a Novabase apresenta um desempenho positivo a nível da geração de cash, sem recurso ao factoring desde 6M09. A Novabase terminou os 3M11 com 21,6 M€ em net cash, que compara com 21,1 M€ nos 12M10.



2. Resumo da Actividade

O 1º trimestre de 2011 foi marcado por um agravamento do contexto macroeconómico em Portugal, o que afectou os investimentos no sector público e no privado. As consequências da crise económica continuaram a manifestar-se, o que exigiu um esforço especial para atenuar a degradação do desempenho operacional.

A gestão da Novabase esteve focalizada na internacionalização e no desenvolvimento de novos sectores, continuando o esforço de preservação da posição no mercado nacional.

Neste trimestre foi definida uma nova estrutura de ofertas, ainda mais diferenciada e próxima das necessidades dos clientes. A Novabase tem agora a sua actividade estruturada em função de seis sectores (Telecoms & Media, Financial Services, Government & Healthcare, Energy & Utilities, Aerospace & Transportation e Industry & Services) e agregada em quatro áreas de negócio (Business Solutions, Infrastructures & Managed Services, Digital TV e Venture Capital).

A Business Solutions passa a incluir o negócio da Novabase Consulting e das áreas de Ticketing e de Managed Services (vertente aplicacional do outsourcing) anteriormente consideradas na Novabase IMS. O quadro abaixo mostra o Volume de Negócios e o EBITDA referentes a 2009 e a 2010 incluídos na Novabase IMS, e que transitaram em 2011 para o perímetro da Business Solutions:

Ticketing & Managed Services	3M09	3M10
Volume de Negócios (M€)	2,027	1,864
EBITDA (M€)	0,088	0,017

A actividade da empresa no 1º trimestre de 2011 foi também marcada pela concretização de algumas parcerias estratégicas e decisões de novos negócios.

De destacar, a parceria que a Novabase estabeleceu com a Microsoft, no âmbito da qual as duas empresas vão passar a disponibilizar uma oferta conjunta de soluções de produtividade para grandes empresas, num modelo de cloud computing. Igualmente, a Novabase assinou uma parceria com a FICO (multinacional americana de tecnologia de suporte à decisão e análise preditiva de informação) para o fornecimento de soluções de topo para suporte à decisão em Portugal.

No que se refere ao negócio Venture Capital, foi decidido proceder à constituição do novo Fundo de Capital de Risco Inovação e Internacionalização, até um total de 11,36 M€. O mesmo é constituído de duas dotações autónomas apoiadas pelos Programas COMPETE em 5,0 M€ e POR Lisboa (focada na fase Early Stage) em 0,5 M€. Estas iniciativas estão integradas no QREN e com co-financiamento da União Europeia via FEDER.

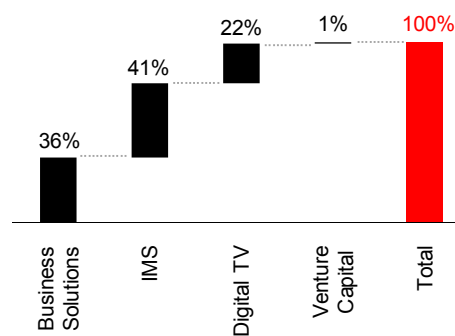


Novabase reforça a aposta no sector Aeroespacial.

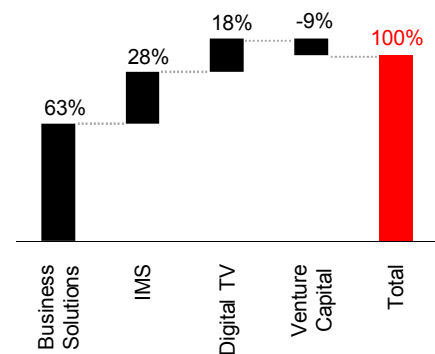
Após o fecho do primeiro trimestre, a Novabase reforçou a aposta no sector Aeroespacial com a aquisição da totalidade do capital da Evolvespace Solutions, cuja maioria da actividade é internacional, em países como a Alemanha, Reino Unido, França e Itália. Este investimento insere-se na estratégia de crescimento da Novabase para o sector Aerospace & Transportation, e no esforço de internacionalização.

A decomposição percentual do Volume de Negócios e do EBITDA pelos diferentes negócios, nos 3M11, é a seguinte:

Volume de Negócios 3M11



EBITDA 3M11



Crescimento de 6,8% nos serviços, em linha com o foco estratégico da Novabase de conferir maior valor acrescentado às suas ofertas.

Do Volume de Negócios total gerado nos 3M11, a prestação de serviços representa 56,5%, o que compara com 54,1% nos 3M10.

Do Volume de Negócios de 59,3 M€, 21,8% são gerados fora de Portugal, ou seja 12,9 M€, que comparam com os 6,0 M€ registados nos 3M10.

Volume de Negócios por geografia 3M10



Volume de Negócios por geografia 3M11



Negócio internacional cresceu 115,0%, reflectindo a aposta nos mercados fora de Portugal.

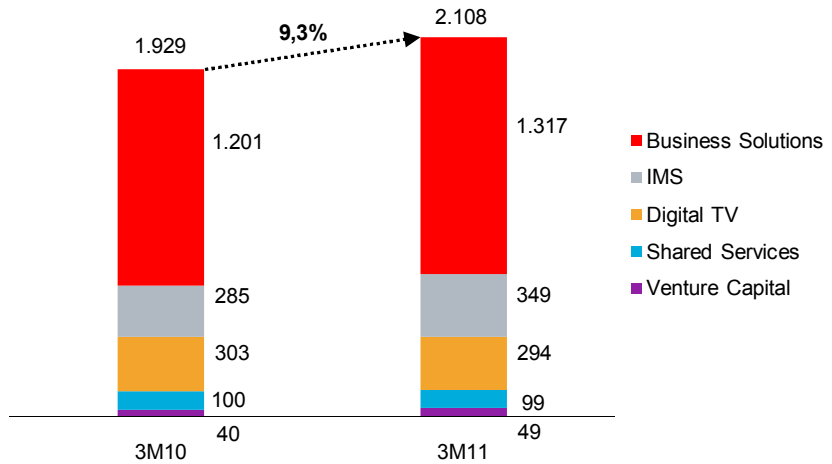
O negócio fora de Portugal gerado na Business Solutions representa 18,0% da respectiva facturação. Na IMS, as vendas internacionais nos 3M11 representam 29,9% da respectiva facturação. A Digital TV aumentou o peso relativo da componente internacional, a qual representa 13,4% da respectiva facturação (que compara com 4,6% nos 3M10).

A Novabase teve em média, nos 3M11, 2.108 colaboradores, o que representa um acréscimo de 9,3% face aos 3M10 (1.929) e um acréscimo de 5,2% face ao FY10 (2.003).

A distribuição de colaboradores pelas várias áreas da Novabase, nos 3M11, é a seguinte:

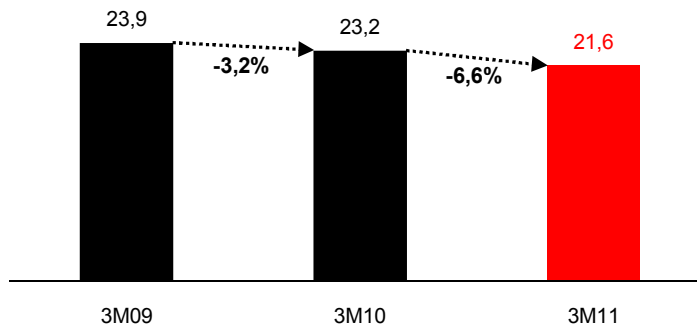
Número Médio de Colaboradores

Apoio ao crescimento dos serviços e para reforço da estratégia de expansão internacional e dos novos sectores.



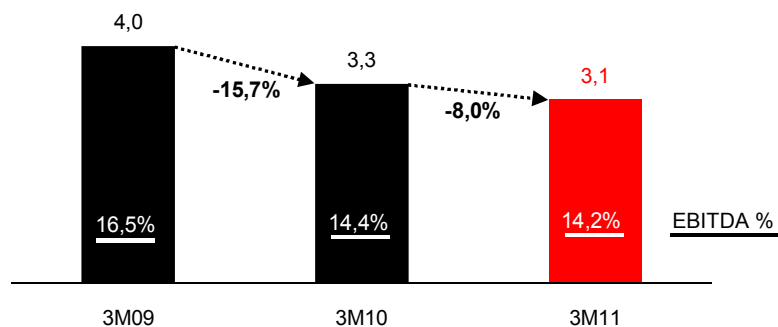
2.1. Business Solutions

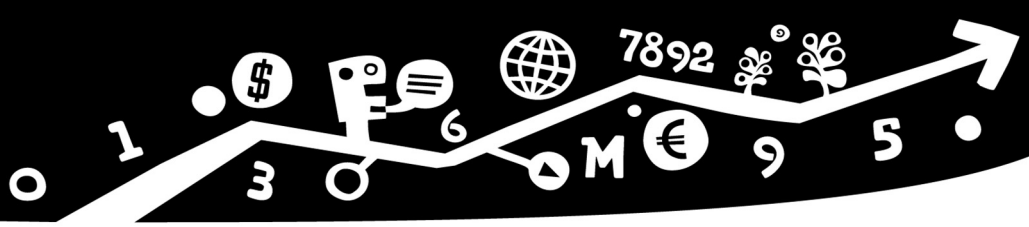
Volume de Negócios Business Solutions (M€)



EBITDA Business Solutions (M€)

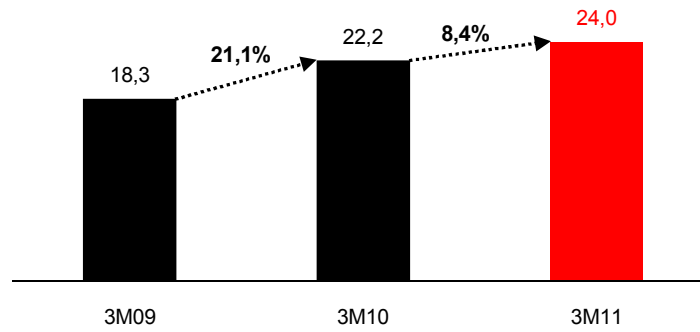
Evolução do EBITDA % reflecte a pressão conjuntural nos preços.





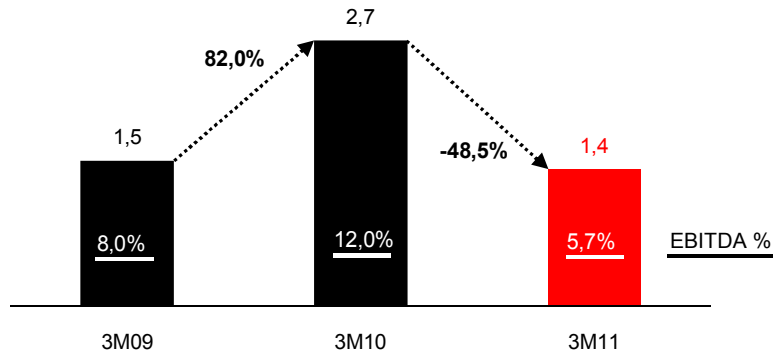
2.2. Infrastructures & Managed Services

Volume de Negócios IMS (M€)



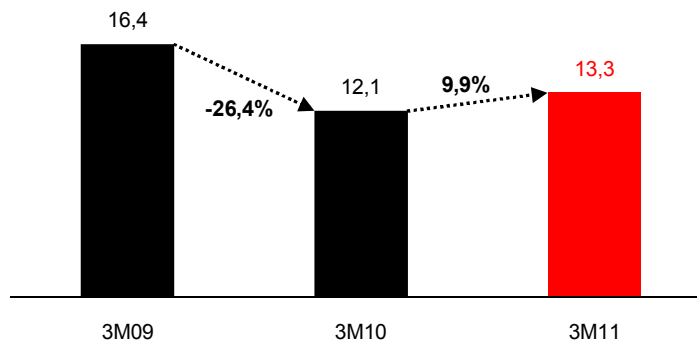
Evolução dos resultados da IMS deve-se fundamentalmente à forte pressão nos preços na componente de vendas. No entanto, esta área deverá ser analisada por períodos temporais mais alargados.

EBITDA IMS (M€)



2.3. Digital TV

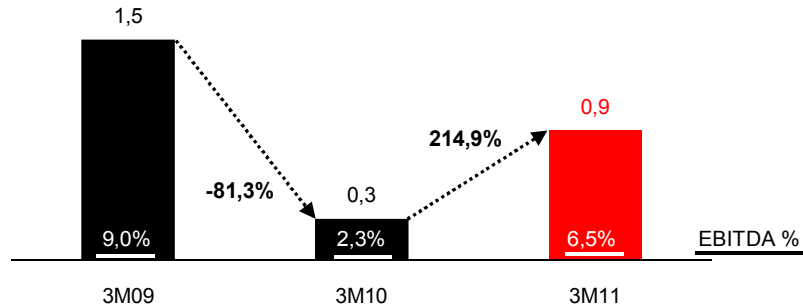
Volume de Negócios Digital TV (M€)





EBITDA Digital TV (M€)

Evolução positiva dos indicadores da Digital TV, com crescimento expressivo da componente internacional. No entanto, esta área deverá ser analisada por períodos temporais mais alargados.



2.4. Venture Capital

Resultados da Venture Capital reflectem fundamentalmente a performance da participada Collab neste trimestre.

O Volume de Negócios global desta área atingiu 0,3 M€, o que representa um decréscimo de 42,3% face ao valor de 3M10.

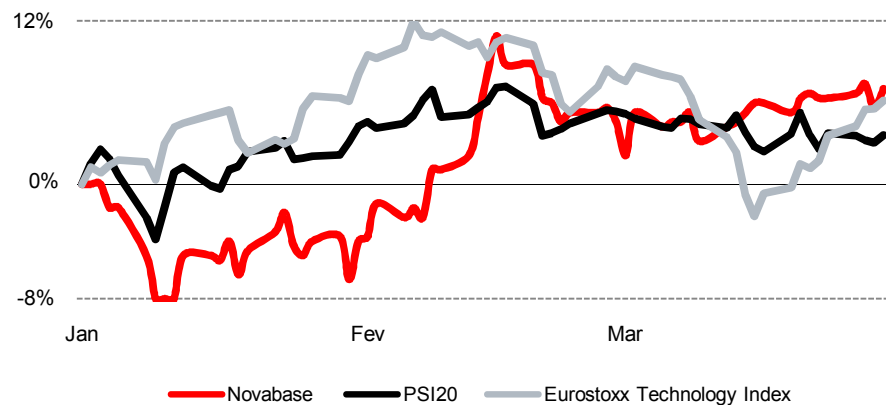
O EBITDA da Venture Capital nos 3M11 diminuiu 299,1% em termos homólogos (de -0,1 M€ para -0,5 M€), fixando-se a margem EBITDA nos -147,9%.

3. Comportamento Bolsista

A cotação da acção Novabase nos 3M11 valorizou-se 6,9%, o que compara com uma valorização de 2,2% ocorrida no índice PSI20 e com uma valorização do índice EuroStoxx Technology de 5,3%.

Até à emissão do presente relatório, foi aprovada em Assembleia Geral de Accionistas de 5 de Maio de 2011, a distribuição de dividendos aos accionistas no montante de 4,1 M€, sendo o respectivo valor por acção de 0,13€. O pagamento destes dividendos ocorrerá no segundo trimestre de 2011.

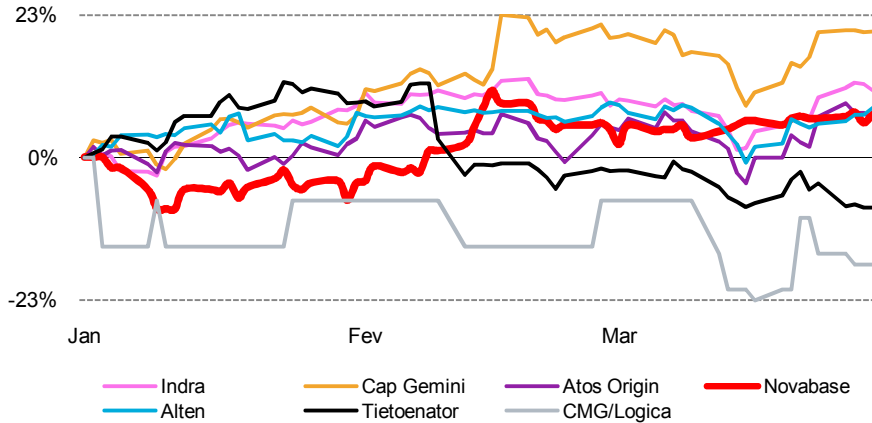
Novabase e o Mercado





Ao comparar a cotação da Novabase com um conjunto de outras empresas similares do sector de TI na Europa, observamos que a performance da acção Novabase nos 3M11 esteve em linha com a média das performances das outras acções.

Novabase e outras TMT



Upside médio de 51,6%, indicado pelos analistas que cobrem a Novabase.

O price target médio referenciado pelos analistas que cobrem a Novabase é de 4,70 euros, com recomendação unânime de compra.

Nos 3M11, a rotação representou 6,0% do capital da Novabase, tendo sido transaccionadas 1,9 milhões de acções, valores em linha com os ocorridos nos 3M10 (rotação de 6,1% do capital, tendo sido transaccionados 1,9 milhões de acções).

Resumo	1Q11	4Q10	3Q10	2Q10	1Q10
Cotação mínima (€)	2,66	2,79	3,17	3,34	3,90
Cotação máxima (€)	3,21	3,37	3,46	4,45	4,63
Cotação média ponderada (€)	2,96	3,05	3,30	3,91	4,38
Cotação no último dia (€)	3,10	2,90	3,20	3,44	4,30
Nº títulos transaccionados	1.883.117	1.948.307	1.000.218	2.194.905	1.916.989
Capitalização bolsista no último dia (M€)	97,3	91,1	100,5	108,0	135,0

4. Perspectivas 2011

Os resultados deste trimestre reflectem já as apostas estratégicas da Novabase na internacionalização e no desenvolvimento de novos sectores. O crescimento internacional foi expressivo, mas verificou-se uma degradação da rentabilidade operacional pelo actual contexto recessivo no mercado doméstico.

A Novabase continua empenhada no cumprimento do Guidance para 2011, mantendo como prioridades o crescimento internacional e a preservação da posição no mercado nacional.

**Demonstração da Posição Financeira Consolidada
em 31 de Março de 2011**

	31.03.11	31.12.10
	(Milhares de Euros)	
Activo		
Activos fixos tangíveis	9.849	9.836
Activos intangíveis	30.704	31.229
Investimentos financeiros	1.718	1.697
Activos por impostos diferidos	10.885	10.396
Outros activos não correntes	71	69
Total de Activos Não Correntes	53.227	53.227
Inventários	6.884	10.403
Clientes e acréscimos de proveitos	94.550	92.432
Devedores e despesas antecipadas	13.739	12.100
Instrumentos financeiros derivados	381	197
Caixa e equivalentes a caixa	28.593	28.088
Total de Activos Correntes	144.147	143.220
Activos operações em continuação	197.374	196.447
Activos operações descontinuadas	59	49
Total do Activo	197.433	196.496
Capital Próprio		
Capital social	15.701	15.701
Ações próprias	(518)	(603)
Prémios de emissão	43.560	43.560
Reservas e resultados acumulados	34.566	21.063
Resultado líquido	2.242	13.053
Total do Capital Próprio	95.551	92.774
Interesses que não controlam	6.076	5.724
Capitais Próprios totais	101.627	98.498
Passivo		
Instituições de crédito	5.838	6.200
Credores de locação financeira	1.659	1.679
Provisões para riscos e encargos	1.463	1.633
Passivos por impostos diferidos	909	909
Outros passivos não correntes	243	927
Total de Passivos Não Correntes	10.112	11.348
Instituições de crédito	4.386	4.272
Fornecedores	24.810	20.183
Credores e acréscimos de custos	36.876	38.290
Instrumentos financeiros derivados	326	353
Proveitos diferidos	18.566	22.807
Total de Passivos Correntes	84.964	85.905
Total de Passivos oper. em continuação	95.076	97.253
Total de Passivos oper. descontinuadas	730	745
Total do Passivo	95.806	97.998
Total dos Capitais Próprios e Passivo	197.433	196.496
Net Cash	21.582	21.115

**Demonstração dos Resultados Consolidados
para o período de 3 meses findo em 31 de Março de 2011**

	31.03.11	31.03.10	Var. %
	(Milhares de Euros)		
Vendas	25.811	26.647	
Custo das vendas	(23.226)	(22.830)	
Margem bruta	2.585	3.817	-32,3 %
<i>Outros proveitos operacionais</i>			
Prestação de serviços	33.490	31.356	
Proveitos suplementares e subsídios	31	30	
Outros proveitos de exploração	47	38	
Total	33.568	31.424	
Total	36.153	35.241	
<i>Outros custos operacionais</i>			
Fornecimentos e serviços externos	(11.402)	(10.870)	
Gastos com o pessoal	(19.642)	(18.430)	
(Provisões) / anulação de provisões	(3)	274	
Outros custos de exploração	(255)	(48)	
Total	(31.302)	(29.074)	
Resultados Brutos (EBITDA)	4.851	6.167	-21,3 %
Amortizações e depreciações	(1.409)	(1.195)	
Resultados Operacionais (EBIT)	3.442	4.972	-30,8 %
Ganhos / (Perdas) financeiras	23	390	
Resultados Antes de Impostos (RAI)	3.465	5.362	-35,4 %
Imposto sobre o rendimento	(763)	(1.155)	
Interesses que não controlam	(460)	(185)	
Resultado Líquido Accionistas (RLA)	2.242	4.022	-44,3 %
Outras informações :			
Volume de negócios (VN)	59.301	58.003	2,2 %
EBITDA % sobre VN	8,2 %	10,6 %	
RAI % sobre VN	5,8 %	9,2 %	
RLA % sobre VN	3,8 %	6,9 %	

**Demonstração dos Resultados por SEGMENTOS
para o período de 3 meses findo em 31 de Março de 2011**

(Milhares de Euros)

	Business Solutions	IMS	Digital TV	Venture Capital	NOVABASE
Vendas	208	16.730	8.873	-	25.811
Custo das vendas	(140)	(14.590)	(8.496)	-	(23.226)
Margem Bruta	68	2.140	377	-	2.585
<i>Outros proveitos operacionais</i>					
Prestação de serviços	21.440	7.317	4.420	313	33.490
Proveitos suplementares e subsídios	31	-	-	-	31
Outros proveitos de exploração	38	5	4	-	47
	21.509	7.322	4.424	313	33.568
	21.577	9.462	4.801	313	36.153
<i>Outros custos operacionais</i>					
Fornecimentos e serviços externos	(4.603)	(4.571)	(2.107)	(121)	(11.402)
Gastos com o pessoal	(13.804)	(3.434)	(1.997)	(407)	(19.642)
(Provisões) / anulação de provisões	(38)	19	261	(245)	(3)
Outros custos de exploração	(61)	(102)	(89)	(3)	(255)
	(18.506)	(8.088)	(3.932)	(776)	(31.302)
Resultados Brutos (EBITDA)	3.071	1.374	869	(463)	4.851
Amortizações e depreciações	(874)	(327)	(162)	(46)	(1.409)
Resultados Operacionais (EBIT)	2.197	1.047	707	(509)	3.442
Resultados financeiros	40	(58)	52	(11)	23
Resultados Antes de Impostos (RAI)	2.237	989	759	(520)	3.465
Imposto sobre o rendimento	(467)	(1.333)	909	128	(763)
Interesses que não controlam	(421)	(207)	-	168	(460)
Resultado Líquido Accionistas	1.349	(551)	1.668	(224)	2.242
Outras informações :					
Volume de negócios (VN)	21.648	24.047	13.293	313	59.301
EBITDA	3.071	1.374	869	(463)	4.851
EBITDA % sobre VN	14,2%	5,7%	6,5%	-147,9%	8,2%
RAI % sobre VN	10,3%	4,1%	5,7%	-166,1%	5,8%

(Página intencionalmente deixada em branco)

CONTAS CONSOLIDADAS CONDENSADAS
1º trimestre de 2011

(Contas Não Auditadas)

NOVABASE S.G.P.S., S.A.

(Página intencionalmente deixada em branco)

ÍNDICE

• Demonstração Condensada da Posição Financeira Consolidada em 31 de Março de 2011	5
• Demonstração Condensada do Rendimento Integral Consolidado para o período de 3 meses findo em 31 de Março de 2011	6
• Demonstração Condensada de Alterações aos Capitais Próprios Consolidados do período de 3 meses findo em 31 de Março de 2011	7
• Demonstração Condensada dos Fluxos de Caixa Consolidados para o período de 3 meses findo em 31 de Março de 2011	8
• Notas seleccionadas às Demonstrações Financeiras Consolidadas Condensadas para o período de 3 meses findo em 31 de Março de 2011	9
Nota 1. Informação geral	9
Nota 2. Principais políticas contabilísticas	9
Nota 3. Actividade por segmentos	10
Nota 4. Activos fixos tangíveis e activos intangíveis	10
Nota 5. Activos por impostos diferidos	10
Nota 6. Clientes e outras contas a receber	11
Nota 7. Caixa e equivalentes a caixa	11
Nota 8. Reservas e resultados acumulados	12
Nota 9. Interesses que não controlam	12
Nota 10. Empréstimos	12
Nota 11. Provisões	13
Nota 12. Fornecedores e outras contas a pagar	14
Nota 13. Outros ganhos e perdas líquidos	14
Nota 14. Imposto sobre o rendimento	14
Nota 15. Resultados por acção	15
Nota 16. Partes relacionadas	15
Nota 17. Contingências	16
Nota 18. Eventos subsequentes ao fim do período	16
Nota 19. Sazonalidade	16

(Página intencionalmente deixada em branco)

NOVABASE S.G.P.S., S.A.

Demonstração Condensada da Posição Financeira Consolidada em 31 de Março de 2011

(Valores expressos em milhares de Euros)

	Nota	31.03.11	31.12.10
Activo			
Activos Não Correntes			
Activos fixos tangíveis	4	9.849	9.836
Activos intangíveis	4	30.704	31.229
Investimentos em empresas associadas		1.680	1.676
Activos financeiros disponíveis para venda		38	21
Activos por impostos diferidos	5	10.885	10.396
Outros activos não correntes		71	69
Total de Activos Não Correntes		53.227	53.227
Activos Correntes			
Inventários		6.884	10.403
Clientes e outras contas a receber	6	80.628	83.285
Acréscimos de proveitos		18.442	14.035
Imposto sobre o rendimento a receber		2.822	3.378
Instrumentos financeiros derivados		381	197
Outros activos correntes		6.397	3.834
Caixa e equivalentes a caixa	7	28.593	28.088
Total de Activos Correntes		144.147	143.220
Activos operações descontinuadas		59	49
Total do Activo		197.433	196.496
Capitais Próprios			
Capital social		15.701	15.701
Acções próprias		(518)	(603)
Prémios de emissão		43.560	43.560
Reservas e resultados acumulados	8	34.566	21.063
Resultado líquido		2.242	13.053
Total dos Capitais Próprios atribuíveis aos accionistas		95.551	92.774
Interesses que não controlam	9	6.076	5.724
Total dos Capitais Próprios		101.627	98.498
Passivo			
Passivos Não Correntes			
Empréstimos	10	7.497	7.879
Provisões	11	1.463	1.633
Passivos por impostos diferidos		909	909
Outros passivos não correntes		243	927
Total de Passivos Não Correntes		10.112	11.348
Passivos Correntes			
Empréstimos	10	5.457	5.333
Fornecedores e outras contas a pagar	12	60.153	57.101
Imposto sobre o rendimento a pagar		462	311
Instrumentos financeiros derivados		326	353
Proveitos diferidos e outros passivos correntes		18.566	22.807
Total de Passivos Correntes		84.964	85.905
Passivos operações descontinuadas		730	745
Total do Passivo		95.806	97.998
Total dos Capitais Próprios e Passivo		197.433	196.496

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

NOVABASE S.G.P.S., S.A.

Demonstração Condensada do Rendimento Integral Consolidado para o período de 3 meses findo em 31 de Março de 2011

(Valores expressos em milhares de Euros)

	Nota	3 M *	
		31.03.11	31.03.10
Vendas	3	25.811	26.647
Prestação de serviços	3	33.490	31.356
Custo das vendas		(23.226)	(22.830)
Fornecimentos e serviços externos		(11.402)	(10.870)
Gastos com o pessoal		(19.642)	(18.430)
Outros ganhos e perdas líquidos	13	(180)	294
Amortizações e depreciações		(1.409)	(1.195)
Resultados Operacionais		3.442	4.972
Proveitos financeiros		1.052	1.916
Custos financeiros		(983)	(1.508)
Perdas em associadas		(46)	(18)
Resultados Antes de Impostos		3.465	5.362
Imposto sobre o rendimento	14	(763)	(1.155)
Resultado Líquido		2.702	4.207
Outro rendimento integral no período		-	-
Rendimento integral total no período		2.702	4.207
Resultado líquido atribuível a:			
Accionistas		2.242	4.022
Interesses que não controlam	9	460	185
		2.702	4.207
Rendimento integral atribuível a:			
Accionistas		2.242	4.022
Interesses que não controlam	9	460	185
		2.702	4.207
Resultado por acção			
atribuível aos accionistas (Euros por acção)			
Resultado por acção básico	15	0,07 Euros	0,13 Euros
Resultado por acção diluído	15	0,07 Euros	0,13 Euros

3 M * - período de 3 meses findo em

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

NOVABASE S.G.P.S., S.A.

Demonstração Condensada de Alterações aos Capitais Próprios Consolidados do período de 3 meses findo em 31 de Março de 2011

(Valores expressos em milhares de Euros)

Nota	Atribuível aos accionistas						Interesses que não controlam	Total dos Capitais Próprios
	Capital social	Acções próprias	Prémios de emissão	Reservas legais	Res. rel. a opções s/ acções	Res. livres e resultados acumulados		
Saldos em 1 de Janeiro de 2010	15.701	(723)	49.213	1.558	379	27.370	5.644	99.142
Rendimento integral total no período	-	-	-	-	-	4.022	185	4.207
Transacções com accionistas								
Compra e venda de acções próprias	-	71	-	-	-	457	-	528
Pagamentos baseados em acções	-	-	-	-	142	-	-	142
Transacções com accionistas	-	71	-	-	142	457	-	670
Alterações na participação de subsidiárias que não resultam em perda de controlo								
Transacções com interesses que não controlam	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldos em 31 de Março de 2010	15.701	(652)	49.213	1.558	521	31.849	5.829	104.019
Saldos em 1 de Janeiro de 2011	15.701	(603)	43.560	2.365	1.076	30.675	5.724	98.498
Rendimento integral total no período	-	-	-	-	-	2.242	460	2.702
Transacções com accionistas								
Compra e venda de acções próprias	-	85	-	-	-	479	-	564
Pagamentos baseados em acções	-	-	-	-	83	-	-	83
Diferença cambial operações estrangeiras	-	-	-	-	-	(105)	(108)	(213)
Transacções com accionistas	-	85	-	-	83	374	(108)	434
Alterações na participação de subsidiárias que não resultam em perda de controlo								
Transacções com interesses que não controlam	8	-	-	-	-	(7)	-	(7)
Saldos em 31 de Março de 2011	15.701	(518)	43.560	2.365	1.159	33.284	6.076	101.627

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

NOVABASE S.G.P.S., S.A.
Demonstração Condensada dos Fluxos de Caixa Consolidados
para o período de 3 meses findo em 31 de Março de 2011

(Valores expressos em milhares de Euros)

	Nota	3 M *	
		31.03.11	31.03.10
Actividades Operacionais			
Fluxo das Actividades Operacionais		2.021	4.808
Actividades de Investimento			
Recebimentos:			
Juros e proveitos similares		213	93
		213	93
Pagamentos:			
Aquisição de filiais e associadas		(74)	-
Empréstimos concedidos a associadas		(94)	(65)
Compra de activos fixos tangíveis		(555)	(666)
Compra de activos intangíveis		(83)	(773)
		(806)	(1.504)
Fluxo das Actividades de Investimento		(593)	(1.411)
Actividades de Financiamento			
Recebimentos:			
Empréstimos obtidos		312	-
		312	-
Pagamentos:			
Empréstimos obtidos		(505)	(724)
Rendas de locação financeira		(403)	(409)
Juros e custos similares		(249)	(158)
		(1.157)	(1.291)
Fluxo das Actividades de Financiamento		(845)	(1.291)
Caixa e seus equivalentes no início do período		27.057	24.026
Varição de caixa e seus equivalentes		583	2.106
Efeito em caixa e seus equivalentes das diferenças de câmbio		(22)	-
Caixa e seus equivalentes no fim do período	7	27.618	26.132
3 M * - período de 3 meses findo em			

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

NOVABASE S.G.P.S., S.A.

Notas seleccionadas às Demonstrações Financeiras Consolidadas Condensadas para o período de 3 meses findo em 31 de Março de 2011

1. Informação geral

A Novabase, Sociedade Gestora de Participações Sociais, SA (adiante designada por Novabase ou Grupo), com sede na Av. D. João II, Lote 1.03.2.3, Parque das Nações - 1998-031 Lisboa – Portugal, tem como objecto a gestão de participações sociais em outras empresas como forma indirecta de exercício de actividade económica, sendo a “Holding” do Grupo Novabase.

No 1º trimestre de 2011, foi definida uma nova estrutura de ofertas, ainda mais diferenciada e próxima das necessidades dos clientes, agregada em quatro áreas de negócio:

(i) **Business Solutions** - passa a incluir o negócio da Novabase Consulting e das áreas de Ticketing e de Managed Services (vertente aplicacional do outsourcing) anteriormente consideradas na Novabase IMS.

(ii) **Infrastructures & Managed Services (IMS)**

(iii) **Digital TV**

(iv) **Venture Capital**

A Novabase está cotada na Euronext Lisbon.

Estas demonstrações financeiras consolidadas condensadas foram autorizadas para emissão pelo Conselho de Administração em 5 de Maio de 2011. É opinião do Conselho de Administração que elas reflectem de forma apropriada as operações do Grupo Novabase, bem como a sua posição e performance financeira e fluxos de caixa.

2. Principais políticas contabilísticas

Estas demonstrações financeiras condensadas para o período de três meses findo em 31 de Março de 2011 foram preparadas em conformidade com o IAS 34 'Relato Financeiro Intercalar'. As demonstrações financeiras condensadas devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras anuais para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2010, que foram preparadas em conformidade com as normas internacionais de relato financeiro (IFRS), tal como adoptadas pela União Europeia.

Estas demonstrações financeiras estão apresentadas em milhares de euros (m €).

Estas demonstrações financeiras não são auditadas.

Excepto quanto à situação referida a seguir, as políticas contabilísticas aplicadas são consistentes com as adoptadas na preparação das demonstrações financeiras consolidadas para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2010, tal como descritas nessas demonstrações financeiras anuais.

A estimativa para imposto sobre o rendimento incluída nestas contas foi determinada com base na taxa de imposto anual prevista para o exercício de 2011.

3. Actividade por segmentos

No 1º trimestre de 2011, foi definida uma nova estrutura de ofertas agregada em quatro áreas de negócio: (i) Business Solutions (BS); ii) Infrastructures & Managed Services (IMS); iii) Digital TV e iv) Venture Capital. O segmento BS passa a incluir o negócio da Novabase Consulting e das áreas de Ticketing e de Managed Services anteriormente consideradas no segmento IMS.

Os resultados por segmentos apresentados de seguida consideram a nova organização de relato interna, com os comparáveis do período homólogo reapresentados.

	Business Solutions	IMS	Digital TV	Venture Capital	Novabase
Em 31 de Março de 2010					
Vendas e prestação de serviços	23.180	22.182	12.099	542	58.003
Resultados Operacionais	2.567	2.397	140	(132)	4.972
Custo líquido de financiamento	(15)	207	222	(6)	408
Perdas em associadas	(18)	-	-	-	(18)
Imposto sobre o rendimento	(347)	(791)	(96)	79	(1.155)
Resultado das operações	2.187	1.813	266	(59)	4.207
Em 31 de Março de 2011					
Vendas e prestação de serviços	21.648	24.047	13.293	313	59.301
Resultados Operacionais	2.197	1.047	707	(509)	3.442
Custo líquido de financiamento	74	(58)	52	1	69
Perdas em associadas	(34)	-	-	(12)	(46)
Imposto sobre o rendimento	(467)	(1.333)	909	128	(763)
Resultado das operações	1.770	(344)	1.668	(392)	2.702

4. Activos fixos tangíveis e activos intangíveis

Durante os períodos findos em 31 de Março de 2011 e 31 de Março de 2010, o movimento ocorrido no valor líquido dos activos fixos tangíveis e activos intangíveis, foi o seguinte:

	Activos fixos tangíveis	Activos intangíveis
Valor líquido em 1 de Janeiro de 2010	8.721	28.778
Aquisições / dotações	775	772
Abates / alienações	(10)	-
Transferências	2	(2)
Amortizações e depreciações	(691)	(504)
Valor líquido em 31 de Março de 2010	8.797	29.044
Valor líquido em 1 de Janeiro de 2011	9.836	31.229
Aquisições / dotações	835	83
Abates / alienações	(10)	-
Diferenças cambiais	(11)	-
Amortizações e depreciações	(801)	(608)
Valor líquido em 31 de Março de 2011	9.849	30.704

As aquisições de activos fixos tangíveis ocorridas em 2011 referem-se essencialmente à relevação contabilística dos contratos de locação financeira e a viaturas adquiridas para a NBASIT, em Angola, a obras nas instalações da unidade de logística do Grupo e a equipamento informático e mobiliário diverso.

5. Activos por impostos diferidos

O movimento bruto nos activos por impostos diferidos foi o seguinte:

	31.03.11	31.12.10
Saldo em 1 de Janeiro	10.396	8.341
Transferências	-	(12)
Diferenças cambiais	(15)	9
Efeito registado em resultados	504	2.058
Saldo no fim do período	10.885	10.396

Para o Grupo, o movimento nos activos por impostos diferidos antes de compensação dos saldos dentro da mesma jurisdição fiscal no período é o seguinte:

	Prejuízos Fiscais	Benefícios Fiscais	Provisões / Ajustamentos	Total
Em 1 de Janeiro de 2010	3.314	3.414	1.613	8.341
Dotações Resultado Líquido	(939)	2.936	61	2.058
Transferências	(12)	-	-	(12)
Diferenças cambiais	9	-	-	9
Em 31 de Dezembro de 2010	2.372	6.350	1.674	10.396
Dotações Resultado Líquido	(339)	914	(71)	504
Diferenças cambiais	(15)	-	-	(15)
Em 31 de Março de 2011	<u>2.018</u>	<u>7.264</u>	<u>1.603</u>	<u>10.885</u>

6. Clientes e outras contas a receber

	31.03.11	31.12.10
Clientes	78.305	80.409
Ajustamento por imparidade de clientes	(2.197)	(2.012)
	<u>76.108</u>	<u>78.397</u>
Adiantamentos a fornecedores	859	537
Pessoal	146	73
Imposto sobre o valor acrescentado	344	693
Devedores de partes relacionadas (nota 16)	848	753
Alienação de participações financeiras	151	150
Saldos a receber relativos a projectos financiados	1.559	2.113
Outros saldos a receber	4.100	4.011
Ajustamento por imparidade de outros devedores	(3.487)	(3.442)
	<u>4.520</u>	<u>4.888</u>
	<u>80.628</u>	<u>83.285</u>

Os movimentos de ajustamentos para cobranças duvidosas são analisados como segue:

	Clientes		O. Devedores		Total	
	31.03.11	31.12.10	31.03.11	31.12.10	31.03.11	31.12.10
Saldo em 1 de Janeiro	2.012	3.452	3.442	3.755	5.454	7.207
Imparidade	245	203	45	29	290	232
Reversão de imparidade	(60)	(1.033)	-	(216)	(60)	(1.249)
Transferências	-	79	-	32	-	111
Recuperação de dívidas	-	16	-	-	-	16
Abates	-	(705)	-	(158)	-	(863)
	<u>2.197</u>	<u>2.012</u>	<u>3.487</u>	<u>3.442</u>	<u>5.684</u>	<u>5.454</u>

7. Caixa e equivalentes a caixa

Com referência à demonstração dos fluxos de caixa, para efeitos de determinação e discriminação dos **Componentes de Caixa e seus equivalentes**, esta rubrica é analisada como segue:

	31.03.11	31.12.10
- Numerário	29	7
- Depósitos bancários a curto prazo	28.564	28.081
Caixa e equivalentes a caixa	<u>28.593</u>	<u>28.088</u>
- 'Overdrafts'	(975)	(1.031)
	<u>27.618</u>	<u>27.057</u>

8. Reservas e resultados acumulados

Em 2011, o Grupo realizou operações de aquisição de participações financeiras a interesses que não controlam com o seguinte impacto (ver nota 16):

	31.03.11			31.12.10		
	Valor aquisição/ alienação	C. Próprios adquiridos/ (alienados)	Diferença de aquisição	Valor aquisição/ alienação	C. Próprios adquiridos/ (alienados)	Diferença de aquisição
(i) Aquisição de 12,73% da Novabase Infraest. SGPS	7	-	7	214	-	214
(i) Aquisição do negócio de TV Digital	-	-	-	(246)	-	(246)
(ii) Aquisição de 10% da Novabase Internat. Solutions	-	-	-	1.093	742	351
	<u>7</u>	<u>-</u>	<u>7</u>	<u>1.061</u>	<u>742</u>	<u>319</u>

- (i) Na sequência das transacções com interesses que não controlam realizadas em 2008, foi revisto o valor de aquisição em função do alcance de objectivos por parte da participada.
- (ii) Aquisição de 10% da Novabase International Solutions B.V. e, consequentemente, da participação remanescente na Novabase Solutions Middle East FZ-LLC e na Novabase E.A., S.A., e de 5,5% na CelFocus, S.A..

Nas operações acima descritas, por se tratar de aquisições de interesses que não controlam em subsidiárias já controladas pelo Grupo, de acordo com o Método do Interesse Económico, registou-se no Capital Próprio a diferença entre o custo de aquisição e o valor dos activos líquidos, no montante de 7.m€.

9. Interesses que não controlam

	31.03.11	31.12.10
Saldo em 1 de Janeiro	5.724	5.644
Transacções com interesses que não controlam - ver nota 8	-	(742)
Variações de perímetro de consolidação (*)	-	173
Diferença cambial operações estrangeiras	(108)	10
Atribuição de resultados	460	639
Saldo no fim do período	<u>6.076</u>	<u>5.724</u>

(*) Em 2010, foi constituída a empresa NBASIT - Sistema de Informação e Telecomunicações, S.A. (Angola).

10. Empréstimos

	31.03.11	31.12.10
Não correntes		
Dívidas a instituições de crédito	5.838	6.200
Credores de locação financeira	1.659	1.679
	<u>7.497</u>	<u>7.879</u>
Correntes		
Dívidas a instituições de crédito	4.386	4.272
Credores de locação financeira	1.071	1.061
	<u>5.457</u>	<u>5.333</u>
Total dos empréstimos	<u>12.954</u>	<u>13.212</u>

Os períodos em que as dívidas a instituições financeiras correntes serão reembolsadas e negociadas com diferentes condições são os seguintes:

	31.03.11	31.12.10
6 meses ou menos	3.161	3.097
6 a 12 meses	1.225	1.175
	<u>4.386</u>	<u>4.272</u>

A maturidade das dívidas a instituições financeiras não correntes é como segue:

	<u>31.03.11</u>	<u>31.12.10</u>
De 1 a 2 anos	2.450	2.450
De 2 a 5 anos	3.288	3.600
Mais de 5 anos	100	150
	<u>5.838</u>	<u>6.200</u>

As taxas de juro efectivas à data de relato eram as seguintes:

	<u>31.03.11</u>	<u>31.12.10</u>
Dívidas a instituições de crédito	4,621%	4,299%
Contas bancárias a descoberto - 'Overdrafts'	1,503%	1,568%

Credores de locação financeira - Rendas mínimas:

	<u>31.03.11</u>	<u>31.12.10</u>
Até 1 ano	1.530	1.526
De 1 a 5 anos	2.231	2.264
	<u>3.761</u>	<u>3.790</u>
Futuros resultados financeiros não realizados da locação financeira	<u>(1.031)</u>	<u>(1.050)</u>
Valor líquido das responsabilidades com locações financeiras	<u>2.730</u>	<u>2.740</u>

O valor líquido das responsabilidades com locações financeiras pode ser analisado como segue:

	<u>31.03.11</u>	<u>31.12.10</u>
Até 1 ano	1.071	1.061
De 1 a 5 anos	1.659	1.679
	<u>2.730</u>	<u>2.740</u>

11. Provisões

Os movimentos das **Provisões** são analisados como segue:

	<u>Garantias a clientes</u>	<u>Processos Judiciais</u>	<u>Out. Riscos e Encargos</u>	<u>Total</u>
Em 1 de Janeiro de 2010	790	499	956	2.245
Dotação do exercício	178	-	425	603
Utilizações	<u>(588)</u>	<u>(15)</u>	<u>(612)</u>	<u>(1.215)</u>
Em 31 de Dezembro de 2010	380	484	769	1.633
Dotação do período	23	-	160	183
Utilizações	<u>(53)</u>	<u>-</u>	<u>(300)</u>	<u>(353)</u>
Em 31 de Março de 2011	<u>350</u>	<u>484</u>	<u>629</u>	<u>1.463</u>

12. Fornecedores e outras contas a pagar

	<u>31.03.11</u>	<u>31.12.10</u>
Fornecedores	23.739	19.122
Remunerações, férias e subsídios de férias e de Natal	10.092	8.240
Bónus	9.819	10.160
Projectos em curso	3.081	3.008
Imposto sobre o valor acrescentado	4.315	6.954
Contribuições para a segurança social	1.102	1.954
Retenção de impostos sobre os rendimentos	1.623	1.391
Colaboradores	38	181
Adiantamentos de clientes	28	24
Aquisição de participações financeiras (nota 16)	802	683
Outros acréscimos de custos	4.809	4.524
Outros credores	705	860
	<u>60.153</u>	<u>57.101</u>

13. Outros ganhos e perdas líquidos

	<u>31.03.11</u>	<u>31.03.10</u>
Imparidade e reversão de imparidade de clientes e outros devedores	(230)	315
Imparidade e reversão de imparidade de inventários	57	(53)
Provisão para garantias	30	11
Provisão para processos judiciais em curso	-	15
Provisões para outros riscos e encargos	140	(14)
Subsídios à exploração	4	4
Outros ganhos e perdas operacionais	(181)	16
	<u>(180)</u>	<u>294</u>

14. Imposto sobre o rendimento

Para o Grupo, o imposto sobre o rendimento do período difere do valor teórico usando a taxa média de impostos do país da empresa-mãe devido ao seguinte:

	<u>31.03.11</u>	<u>31.03.10</u>
Resultado antes de impostos	3.465	5.362
Imposto à taxa nominal (25%)	866	1.341
Benefícios fiscais relativos à criação líquida de postos de trabalho	(125)	(92)
Amortizações e provisões não aceites para efeitos fiscais	51	37
Resultados relativos a empresas associadas	11	5
Tributação autónoma	146	120
Prejuízos em empresas onde não são reconhecidos impostos diferidos	(63)	(48)
Despesas não aceites para efeitos fiscais	71	24
Diferencial de taxa de imposto em empresas localizadas no estrangeiro	50	-
Benefício fiscal à Investigação e Desenvolvimento	(300)	(329)
Derrama	35	99
Imparidade do Pagamento Especial por Conta e prejuízos fiscais	25	-
Outros	(4)	(2)
Imposto sobre o rendimento	<u>763</u>	<u>1.155</u>

15. Resultados por acção

	31.03.11	31.03.10
Nº médio ponderado de acções ordinárias	30.251.524	30.002.673
Ajustamento relativo às stock options	-	152.851
Nº médio ponderado de acções ordinárias ajustado	<u>30.251.524</u>	<u>30.155.524</u>
Resultado total atribuível aos accionistas ordinários	2.242	4.022
Resultado por Acção - Básico - Euros	0,07 Euros	0,13 Euros
Resultado por Acção - Diluído - Euros	<u>0,07 Euros</u>	<u>0,13 Euros</u>

16. Partes relacionadas

Para efeitos de apresentação destas demonstrações financeiras, são consideradas como partes relacionadas todas as filiais e associadas, accionistas com influência na gestão do Grupo e elementos-chave na gestão do Grupo.

As transacções com partes relacionadas abaixo identificadas foram praticadas a preços de mercado, e são detalhadas como segue:

i) Venda de bens e prestação de serviços

	31.03.11	31.03.10
Grupo BES	2.245	2.506
	<u>2.245</u>	<u>2.506</u>

ii) Compras de bens e aquisição de serviços

	31.03.11	31.03.10
Grupo BES	175	76
	<u>175</u>	<u>76</u>

iii) Remuneração / Benefícios dos principais elementos da gestão da empresa

	31.03.11	31.03.10
Benefícios / remunerações de curto prazo	1.414	1.906
Stock options atribuídas	83	142
	<u>1.497</u>	<u>2.048</u>

iv) Saldos relativos a compras / vendas de bens e serviços

	31.03.11	31.12.10
Devedores de partes relacionadas		
Grupo BES	2.246	3.835
	<u>2.246</u>	<u>3.835</u>
Credores de partes relacionadas		
Grupo BES	70	68
	<u>70</u>	<u>68</u>

v) Aquisição de participações financeiras a partes relacionadas (nota 8)

	31.03.11	31.12.10
Aquisições a ex-accionistas da Novabase Infraestruturas, SGPS	7	214
Aquisições a ex-accionistas da Novabase Digital TV, S.A.	-	(246)
Aquisições a ex-accionistas da Novabase International Solutions B.V.	-	1.093
	<u>7</u>	<u>1.061</u>

vi) Saldos relativos à aquisição de participações financeiras a partes relacionadas (ex-accionistas)

	Não corrente		Corrente (nota 12)		Total	
	31.03.11	31.12.10	31.03.11	31.12.10	31.03.11	31.12.10
Novabase Consulting SGPS	-	306	348	307	348	613
Novabase A. C. D.	78	157	115	78	193	235
SAF	32	65	37	32	69	97
Novabase International Solutions B.V.	133	399	302	266	435	665
	<u>243</u>	<u>927</u>	<u>802</u>	<u>683</u>	<u>1.045</u>	<u>1.610</u>

vii) Outros saldos com partes relacionadas

	31.03.11	31.12.10
Empréstimo à Mind	259	259
Empréstimo à Forward	22	22
Empréstimo à Novabase Atlântico	545	450
Empréstimos a outras associadas	22	22
Devedores de partes relacionadas (nota 6)	<u>848</u>	<u>753</u>
Ajustamentos para empréstimos a associadas	<u>(259)</u>	<u>(259)</u>
	<u>589</u>	<u>494</u>

viii) Depósitos à ordem e aplicações de tesouraria (incluindo 'Overdrafts')

	31.03.11	31.12.10
Grupo BES	14.805	11.351

17. Contingências

Foi encerrado o processo de execução fiscal em que a Celfocus foi citada pelo Instituto de Gestão Financeira da Segurança Social referente a alegada falta de pagamento de contribuições e cotizações (valor da execução de 61m€), com a anulação da quase totalidade dos valores alegadamente em dívida e o pagamento de 100€.

18. Eventos subsequentes ao fim do período

Após o fecho do primeiro trimestre, a Novabase reforçou a aposta no sector Aeroespacial com a aquisição da totalidade do capital da Evolvespace Solutions, cuja maioria da actividade é internacional, em países como a Alemanha, Reino Unido, França e Itália. Este investimento insere-se na estratégia de crescimento da Novabase para o sector Aerospace & Transportation, e no esforço de internacionalização.

19. Sazonalidade

A actividade da Business Solutions e da IMS é habitualmente mais reduzida no 3º trimestre do ano, devido ao período de férias dos colaboradores.